



Foto Alencar Monteiro - Telefoto Estado

Sexta-feira, só 15 deputados no início dos trabalhos

# Congresso poderá pedir novamente rede de TV

**BRASÍLIA**  
**AGÊNCIA ESTADO**

O Congresso poderá requisitar em dezembro novo programa em rede nacional de rádio e televisão, para divulgar a eleição da Assembléia Constituinte e mostrar à opinião pública a importância do acontecimento. A comissão interpartidária da Câmara, criada para promover o debate nacional da Constituinte e presidida pelo deputado Alencar Furtado (PMDB-PR), aprovou essa proposta da deputada Mirtes Bevilacqua (PMDB-ES). A solicitação para o programa será levada aos presidentes da Câmara e do Senado, para que a apresentem à Casa Civil da Presidência.

As mesas das duas Casas ainda não tomaram nenhuma decisão quanto ao "recesso branco", geralmente autorizado durante a campanha eleitoral. Segundo interpretação de políticos veteranos, a omissão se deve às críticas dos meios de comunicação à ausência dos parlamentares ao plenário. Esta semana, sem dúvida, Brasília não terá atividade política devido à viagem do presidente Sarney aos Estados Unidos, acompanhado dos líderes de todos os partidos com representação no Congresso, à exceção dos do PDT e PT.

E ontem a ausência ao plenário se repetiu, tanto na Câmara quanto no Senado. Apenas 15 dos 479 deputados estavam presentes às 9 horas, quando foi aberta a sessão ordinária da Câmara. Como sempre ocorre às

sextas-feiras, não houve votação de nenhum projeto, e a sessão destinou-se apenas a pronunciamentos dos parlamentares. Dos 60 deputados paulistas, só Adail Votorazzo, do PDS, assistiu à sessão.

Já o Senado não realizou a sua sessão ordinária por falta de quórum, que tem sido constante na sexta-feira, e toda a pauta da ordem do dia foi adiada para segunda-feira. O registro de presenças indicava 26 senadores na Casa, mas em plenário só se encontravam seis — cinco a menos do número regimental para a abertura dos trabalhos. Em virtude do ano eleitoral, que obriga os parlamentares a participar da campanha em seus Estados, as lideranças partidárias iniciaram entendimentos com a Mesa diretora do Senado para instituir, a partir de 1º de outubro, o regime de "esforço concentrado", permitindo a votação de projetos na primeira e na terceira semana do mês.

## CONGRESSO

O Congresso realizou ontem à noite duas sessões e, apesar de o presidente ter anunciado a presença de 153 deputados e 33 senadores, estavam presentes seis deputados e quatro senadores. Em compensação, 15 funcionários da Casa ficaram em plenário em apoio às sessões.

O presidente da Câmara, Ulysses Guimarães, permaneceu ontem em seu gabinete em contatos com outros deputados e finalizando os preparativos para assumir hoje, interinamente, a Presidência da República.